

## MERCADO DE TRABALHO DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR EM 2007

### TAXA DE DESEMPREGO VOLTA AO NÍVEL DE 1997

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Salvador (PED-RMS) apontam uma redução da taxa média anual de desemprego. Essa taxa foi estimada em 21,7% da População Economicamente Ativa (PEA), contra 23,6% em 2006, representando uma diminuição de 8,1%.

O contingente de desempregados foi estimado em 394 mil pessoas, o que representou uma redução de 4,6% em relação ao ano anterior. A saída de 19 mil pessoas da situação de desemprego, resultou da criação de 84 mil novos postos de trabalho, número superior ao das 65 mil pessoas que ingressaram na força de trabalho da região.

Em 2007, o desempenho da ocupação refletiu o crescimento na indústria (7,5%), no setor de serviços (7,2%), no comércio (6,8%) e no agregado "outros setores", que reúne a construção civil, os serviços domésticos e outras atividades (0,5%).

O setor de serviços continuou respondendo pelo maior número de pessoas ocupadas (874 mil, ou 61,4% do total), seguido pelo comércio (235 mil, ou 16,5%), o agregado "outros setores" (185 mil ocupações, e 13,0%) e a indústria (129 mil, ou 9,1% do total de ocupados).

**TABELA 1**  
Estimativas anuais médias da PIA e da PEA, segundo condição de atividade.  
Região Metropolitana de Salvador  
2006-2007

Condição de atividade	Estimativas		Variações	
	(Em 1.000 pessoas)		Absoluta	Relativa (%)
	2006	2007	2007/2006	2007/2006
População em Idade Ativa	2.891	2.970	79	2,7
Pop. Economicamente Ativa	1.752	1.817	65	3,7
Ocupados	1.339	1.423	84	6,3
Desempregados	413	394	-19	-4,6
em Desemprego Aberto	263	251	-12	-4,6
em Desemprego Oculto	151	145	-6	-4,0
Inativos com 10 anos e mais	1.139	1.153	14	1,2

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

Em 2007, o rendimento real médio no trabalho principal dos ocupados foi estimado em R\$ 822, representando uma elevação de 4,3% em relação ao ano anterior.

Para os assalariados, o rendimento médio foi de R\$ 915, valor 1,9% superior ao de 2006.

# POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

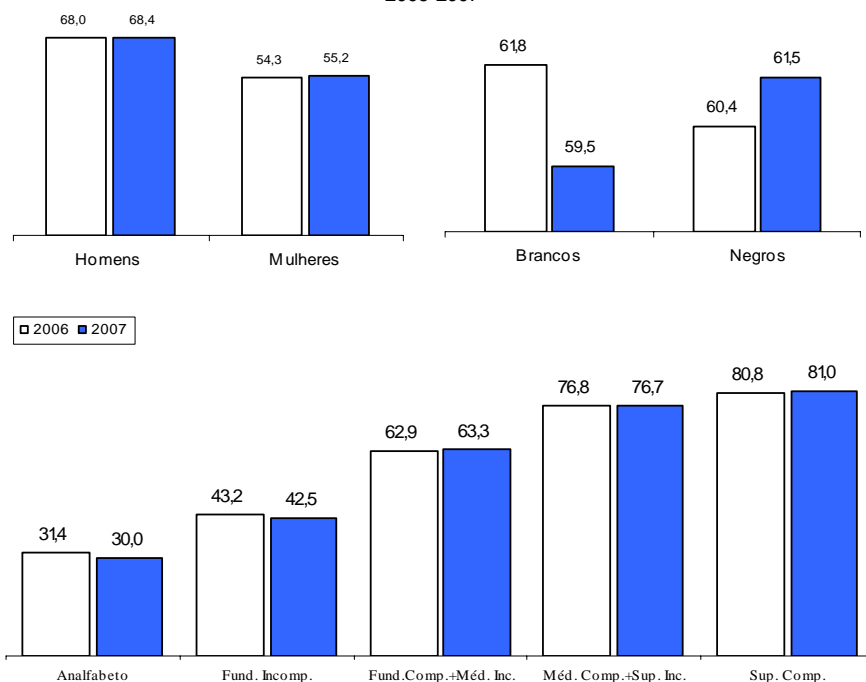
Em 2007, a taxa de participação, que mede a proporção de pessoas com dez anos de idade ou mais na situação de ocupadas ou desempregadas, na Região Metropolitana de Salvador, foi estimada em 61,2%, maior em 1,0% em relação ao ano anterior (60,6%). Essa elevação manifestou-se de forma diferenciada para homens (0,6%) e mulheres (1,7%). Apesar desses movimentos, essa taxa ainda é muito mais elevada para homens (68,4%) que para mulheres (55,2%).

Segundo a cor, além da taxa de participação entre brancos (59,5%) ser menor que a dos negros (61,5%), a sua variação em 2007 foi negativa entre os brancos (3,7%) e positiva entre os negros (1,8%).

Em relação à posição no domicílio, com exceção da redução da taxa de participação dos chefes (-0,7%), todos os demais grupos analisados apresentaram variações positivas: cônjuges (2,6%), filhos (1,5%) e outros membros do domicílio (1,5%).

Vale ressaltar a continuidade da tendência de redução da presença de adolescentes com idade entre 15 e 17 anos (1,2%) na força de trabalho, fato da maior importância para a Região Metropolitana de Salvador. Houve aumento da taxa de participação entre os adultos de 25 e 39 anos (1,0%), dos jovens entre 18 e 24 anos (0,7%), bem como de pessoas entre 40 e 59 anos (0,6%). Merece destaque o aumento da taxa de participação das pessoas com 60 anos e mais (3,0%), cuja participação na força de trabalho vinha diminuindo desde 2004.

Gráfico 1  
Taxas de participação por Sexo, Cor e Nível de Instrução  
2006-2007



FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

médio completo ou superior incompleto (-0,1%) e os com nível superior completo (0,2%).

de 25 e 39 anos (1,0%), dos jovens entre 18 e 24 anos (0,7%), bem como de pessoas entre 40 e 59 anos (0,6%). Merece destaque o aumento da taxa de participação das pessoas com 60 anos e mais (3,0%), cuja participação na força de trabalho vinha diminuindo desde 2004.

Em relação à escolaridade, a taxa de participação diminuiu para os analfabetos (4,5%) e para as pessoas que possuem o ensino fundamental incompleto (1,6%); elevou-se para as pessoas com o fundamental completo ou médio incompleto (0,6%) e se manteve relativamente estável para aqueles com ensino

# COMPORTAMENTO DA OCUPAÇÃO

O nível de ocupação da RMS apresentou, em 2007, uma elevação de 6,3%, em relação ao ano anterior, significando um aumento de 84 mil novas ocupações.

A maior criação de postos de trabalho coube ao setor de serviços, com 59 mil novas ocupações, que representou um aumento de 7,2%, seguido pelo comércio (15 mil, ou 6,8%), e a indústria (9 mil, ou 7,5%). No agregado "outros setores" verificou-se pequena variação positiva (1 mil, ou 0,5%).

**Tabela 2**  
**Estimativa de Ocupados por Setor de Atividade Econômica**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**2006-2007**

Setores	Estimativas		Variações	
	Em 1.000 pessoas		Absoluta	Relativa (%)
	2006	2007	2007/2006	2007/2006
Total	1.339	1.423	84	6,3
Indústria	120	129	9	7,5
Comércio	220	235	15	6,8
Serviços (1)	815	874	59	7,2
Outros (2)	184	185	1	0,5

**Fonte:** PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Inclui o sub-setor: Reformas e Reparações de Edificações

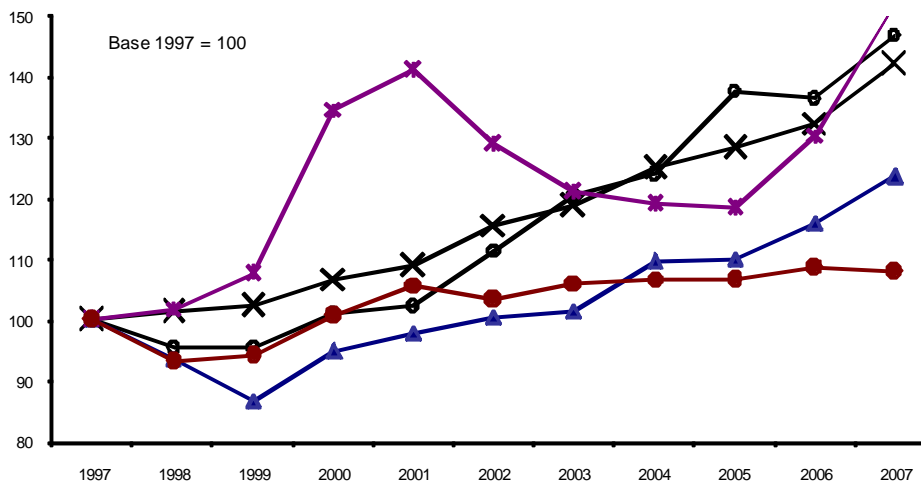
(2) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

Na indústria, aumentou a participação relativa da ocupação no ramo de atividade da *petroquímica, química, farmacêutica e plástico*, cujo peso relativo passou de 2,3% para 2,7% do total de ocupados da RMS. O comércio praticamente manteve sua participação relativa na composição ocupacional (16,4% contra 16,4% no ano anterior).

No setor de serviços, merece destaque o aumento da participação dos *serviços auxiliares*, que passaram de 4,4% para 4,9% e a diminuição do peso relativo dos "serviços domésticos", que passaram de 9,3% para 8,7% do total de ocupados.

Em 2007, segundo posição na ocupação, constatou-se crescimento no peso relativo dos assalariados, que passaram a responder por 64,1% de toda a ocupação da RMS, quando essa participação era de 62,9% em 2006.

**Gráfico 2**  
**Índices do Nível de Ocupação, segundo setor de atividade**  
**1997-2007**



Fonte: PED RMS - Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

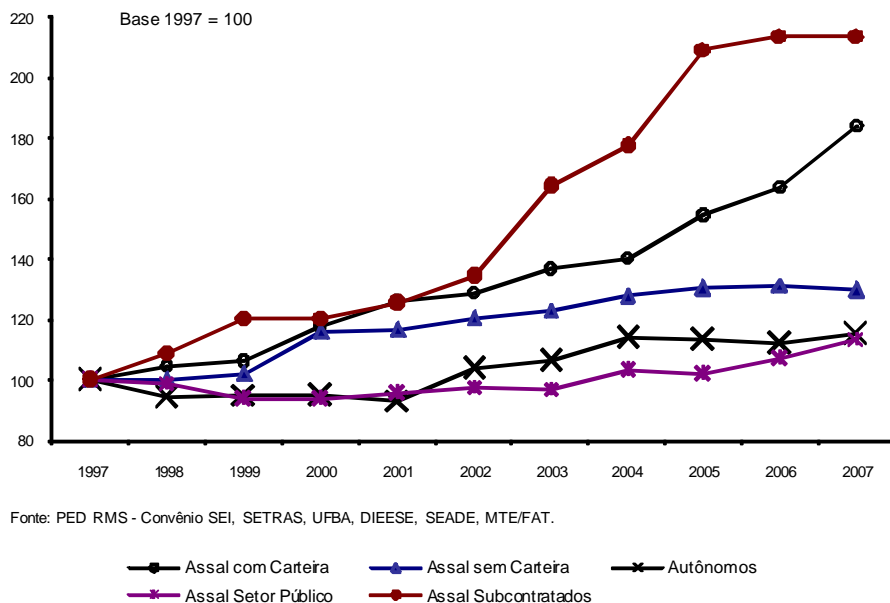
Indústria
  Comércio
  Serviços

Construção Civil
  Serviços Domésticos

Dentre os assalariados do setor privado, houve crescimento da participação dos com carteira de trabalho assinada (de 37,8% para 40,0%, entre 2006 e 2007) e uma diminuição do peso relativo do trabalho assalariado sem carteira assinada (11,3% em 2006 para 10,5% em 2007).

No interior da categoria dos trabalhadores autônomos, o destaque vai para os que trabalham para o público, cuja participação relativa passou de 18,7% para 18,1%, entre 2006 e 2007.

Gráfico 3  
Índices do Nível de Ocupação, segundo posição na ocupação  
1997-2007



Em 2007, os ocupados trabalharam, em média, 42 horas semanais, a mesma jornada do ano anterior. Houve redução da parcela de ocupados que trabalharam mais que a jornada legal de trabalho, (de 44,8% para 43,3%). Verifica-se que o comércio é o setor que possui a maior proporção de trabalhadores com jornada de trabalho superior à legal (57,6%), embora essa proporção tenha diminuído (era de 59,1% em 2006).

## COMPORTAMENTO DO DESEMPREGO

A taxa de desemprego total da RMS em 2007 foi estimada em 21,7% da PEA, o que representou uma redução de 8,1% em relação à taxa de 2006 (23,6%). Essa é a menor taxa depois de 1997, quando foi de 21,6%. O movimento de diminuição desse indicador se repete pelo quarto ano consecutivo.

O contingente de desempregados diminuiu em 19 mil pessoas, ao passar de 413 mil em 2006, para 394 mil em 2007, resultado da geração de 84 mil postos de trabalho em 2007, número superior aos 65 mil trabalhadores que ingressaram no mercado de trabalho. Esse é o menor número de desempregados na RMS desde 1999.

Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 15,0%, em 2006, para 13,8%, em 2007 e a de desemprego oculto de 8,6% para 8,0%, no mesmo período, a menor taxa de desemprego oculto desde o reinício da pesquisa, em 1997.

A taxa de desemprego oculto pelo desalento diminuiu de 2,0%, em 2006, para 1,8%, em 2007, e a de desemprego oculto pelo trabalho precário (ou bico) reduziu-se de 6,6%, para 6,2%, no mesmo período. O número de pessoas no desemprego aberto foi estimado em 251 mil e no desemprego oculto em 145 mil.

Em relação a 2006, a taxa de desemprego total, segundo atributos pessoais, diminuiu para a maioria dos grupos populacionais analisados. A exceção ocorreu entre os que possuíam o curso superior completo, cuja taxa de desemprego total passou dos 7,5% registrados em 2006 para 7,9% em 2007.

Entre os grupos populacionais analisados, destaca-se a redução da taxa de desemprego

**Tabela 3**  
**Taxas de Desemprego por Tipo**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**2006-2007**

Indicadores	Em porcentagem		
	2006	2007	Variações % 2007/2006
Taxa de Desemprego Total	23,6	21,7	-8,1
Aberto	15,0	13,8	-8,0
Oculto	8,6	8,0	-7,0
Trabalho Precário	6,6	6,2	-6,1
Desalento	2,0	1,8	-10,0

**Fonte:** PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

total entre os chefes de domicílio (14,3%), os brancos (12,3%) e as pessoas com o ensino médio completo ou superior incompleto (10,2%).

Em que pese a grande distância que separa a taxa de desemprego total dos brancos em relação à dos negros e a dos homens em relação à das mulheres, a

desigualdade entre esses grupos populacionais ampliou-se em 2007, em função da diferente intensidade da diminuição desse indicador para esses segmentos. Entre os brancos, a taxa de desemprego total decresceu 12,3%, ao passar de 17,9%, em 2006, para 15,7%, em 2007 e, a dos negros, 7,3% (de 24,5% para 22,7%). Entre os homens, a taxa passou de 20,4% para 18,4%, e, entre as mulheres de 27,0% para 25,3% (decréscimo de 9,8% e 6,3%, respectivamente).

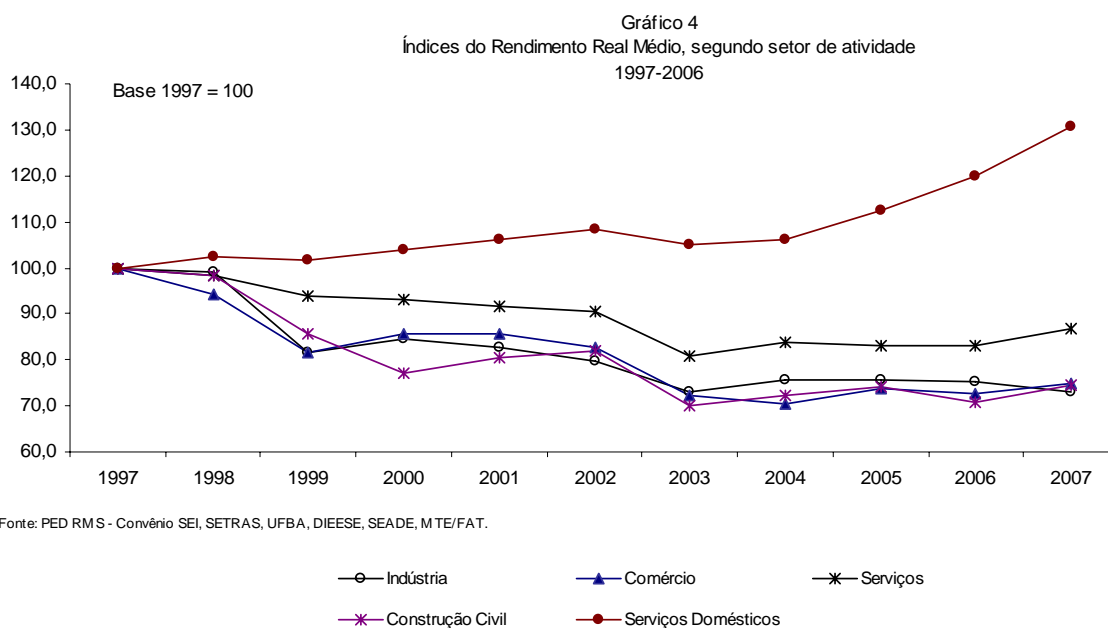
Em relação ao perfil dos desempregados com experiência de trabalho, os dados da pesquisa mostram alterações na distribuição por sexo, devido ao crescimento da proporção de mulheres na população desempregada (as mulheres representavam 54,3% dos desempregados em 2006 e 56,1% em 2007). Também se observou diminuição na proporção de chefes de domicílio (de 29,3% para 27,1%) e dos que possuíam o curso fundamental incompleto (de 29,5% em 2006 e 26,7% em 2007).

O tempo médio despendido pelos desempregados na busca de um trabalho foi de 68 semanas em 2007, três semanas a mais que em 2006. A parcela dos que estavam desempregados há mais de um ano passou de 32,4% em 2006, para 32,9% em 2007.

## EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS MÉDIOS

Em 2007, o rendimento anual médio real dos ocupados na RMS cresceu 4,3% em relação a 2006, ficando equivalente a R\$ 822 e o dos assalariados 1,9%, passando a corresponder a R\$ 915.

O rendimento médio real registrou elevação nos **serviços domésticos** (9,0%), **construção civil** (5,3%), **serviços** (4,3%) e **comércio** (3,0%). O único setor analisado que registrou redução nos rendimentos médios reais foi a **indústria** (2,7%).



De acordo com os setores de atividade, observou-se o seguinte comportamento dos rendimentos médios dos ocupados:

- A remuneração média paga no setor da **construção civil** passou a equivaler a R\$ 829, no ano em análise.
- Os ocupados no **comércio** receberam, em média, R\$ 622;
- Na **indústria**, o rendimento real médio anual dos ocupados passou de R\$ 1.098 para R\$ 1.068. Destaca-se a redução no rendimento médio dos ocupados no ramo industrial petroquímica, química, farmacêutica e plásticos (6,0%) e Metal-Mecânica (4,3%);
- O rendimento médio pago no setor de **serviços** foi de R\$ 927. Segundo ramos de atividade, os maiores aumentos ocorreram nos outros serviços de reparação e limpeza (14,8%), reformas e reparação de edificações (13,3%) e alimentação (12,2%). As reduções ocorreram nos ramos saúde (4,6%) e creditícios e financeiros (1,6%).

Segundo a forma de inserção, o salário real médio anual dos assalariados do setor privado teve aumento de 2,8%, sendo de 8,6% para os sem carteira de trabalho assinada e 1,0% para os com carteira assinada, correspondendo a R\$ 494 e R\$ 835, respectivamente. O rendimento médio dos assalariados subcontratados do setor privado cresceu 1,5%, passando a valer R\$ 669 e o do ocupados no setor público 1,4%, ficando equivalente a R\$ 1.491.

**Tabela 4**  
**Rendimento médio real dos ocupados por posição na ocupação**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**2006-2007**  
**Em reais de novembro de 2007**

Posição na Ocupação	Rendimento Médio Real		Variações %
	2006	2007	2007/2006
OCUPADOS	788	822	4,3
Assalariados(1)	898	915	1,9
Setor Privado	744	765	2,8
Subcontratados	659	669	1,5
Com carteira assinada	827	835	1,0
Sem carteira assinada	455	494	8,6
Setor público	1.471	1.491	1,4
Autônomo	498	537	7,8
Empregadores	2.121	2.280	7,5
Empregados Domésticos	278	303	9,0

**Fonte:** PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Inclusive os Assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

**Nota:** Excluídos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: IPC da SEI.

Nos demais segmentos analisados o rendimento médio real apresentou alta expressiva: 7,8% entre os trabalhadores autônomos, com remuneração média equivalente a R\$ 537, e 7,5% entre os empregadores, cujo rendimento alcançou R\$ 2.280.

Quanto à apropriação da massa de rendimentos do trabalho principal, os 50% de ocupados com menores rendimentos, que se apropriavam, em 2006, de 18,1% do total, passaram a se apropriar de 19,0%, em 2007. A parcela da renda do

trabalho apropriada pelos 10% com maiores rendimentos diminuiu de 40,5% para 38,7%, entre 2006 e 2007.

*Os resultados apresentados referem-se aos valores anuais médios dos principais indicadores do mercado de trabalho da Região Metropolitana de Salvador estimados pela Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.*

# NOTAS METODOLÓGICAS

---

**Plano Amostral** - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana Salvador (PED/RMS) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos 10 municípios que compõem esta região: Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho e Vera Cruz. Estes municípios estão subdivididos em 17 distritos, 22 subdistritos, 165 Zonas de Informação (ZI) e 2.243 setores censitários (SC). A metodologia de sorteio produz uma amostra equiproporcional em dois estágios, sendo os setores censitários sorteados dentro de cada ZI e os domicílios dentro de cada SC. As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 0,35% do total de domicílios da RMS. Em alguns casos, a significância pode chegar a nível municipal.

**Médias Trimestrais** - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecederam.

**Revisão de Índice** - A partir de agosto de 1997, as séries de índices das tabelas 4 e 15 foram revisadas com base nas novas estimativas demográficas, obtidas através da contagem da população realizada pelo IBGE em 1996. A partir de fevereiro de 2001, as projeções de população foram ajustadas com base nos resultados do Censo 2000.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA** - População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.

**PEA** - População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada

**Ocupados** - São os indivíduos que:

possuem trabalho remunerado exercido regularmente;

possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;

possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**Desempregados** - São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) desemprego aberto: pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) desemprego oculto: (i) por trabalho precário: pessoas que realizam de forma irregular, ou seja, em caráter ocasional e eventual, algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; (ii) por desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

**Inativos** (maiores de 10 anos) - Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**Rendimentos do trabalho** - É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores,



autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**Taxa Global de Participação**<sup>1</sup> - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

**Taxa de Desemprego Total**<sup>2</sup> - equivale à relação Desempregados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto ou oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

**Rendimentos** - divulga-se:

- a) rendimento médio: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo IPC/SSA (SEI/SEPLAN), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Assim, os dados apurados no trimestre fevereiro/abril, agora divulgados, correspondem à média do período janeiro/março, a preços de março;
- b) distribuição dos rendimentos: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

---

<sup>1</sup> As taxas (desemprego, participação, etc.) específicas, de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA. A título de exemplo, a taxa de desemprego para os indivíduos com atributo **X** = desempregados com atributo **X** / PEA com atributo **X**.

<sup>2</sup> Idem.

# HISTÓRICO

---

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PED/RMS)<sup>3</sup> produz informações sobre a estrutura e dinâmica do mercado de trabalho desta região, através de um levantamento mensal e sistemático sobre o emprego, o desemprego e os rendimentos do trabalho. Ao contrário de outras pesquisas, sua metodologia<sup>4</sup>, ao privilegiar a condição de procura de trabalho, na caracterização da situação ocupacional dos indivíduos, permite captar formas de desemprego que são próprias de mercados de trabalho estruturalmente heterogêneos, como é o caso do brasileiro. Assim, através dela, pode-se evidenciar, além do desemprego aberto (o mais comum e conhecido), o desemprego oculto - por trabalho precário ou desalento<sup>5</sup>.

A PED/RMS é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, através da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI -, órgão da Secretaria de Planejamento - SEPLAN - e da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte - SETRE, em parceria com o DIEESE, a Fundação SEADE e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), através da Faculdade de Ciências Econômicas. A pesquisa é financiada com recursos orçamentários do tesouro do Estado da Bahia e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho, através do Sistema Nacional de Emprego (SINE-BA), conforme a resolução número 55, de 4 de janeiro 1994, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT).

A PED coleta informações mensalmente através de entrevistas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em 2.500 domicílios da Região Metropolitana de Salvador, resultando na aplicação de cerca de 9.000 questionários/mês.

---

<sup>3</sup> Essa pesquisa já foi realizada anteriormente na RMS, no período 1987/1989. A sua retomada deu-se a partir de julho de 1996, com 3 meses de "pesquisa piloto", em que uma amostra menor que a da pesquisa definitiva possibilitou o treinamento de todo o pessoal envolvido, além de testar o funcionamento de todas as partes do trabalho. Desde outubro de 1996, a "pesquisa plena" vem sendo desenvolvida, de forma a permitir avaliações e análises do mercado de trabalho da RMS, a partir do trimestre outubro-dezembro de 1996.

<sup>4</sup> Sobre a metodologia utilizada na pesquisa, ver:

TROYANO, A. A. et alli. A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa FUNDAÇÃO SEADE/DIEESE. Revista da Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 2-6, jan./abr. 1985.

TROYANO, A. A. A trajetória de uma pesquisa: avanços e obstáculos. São Paulo em perspectiva, São Paulo, v.4, n. 3/4, p.69-74, jul./dez. 1990.

TROYANO, A. A. Pesquisa de emprego e desemprego: metodologia, conceitos e aferições dos resultados. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 123-134, out./dez. 1992.

<sup>5</sup> Esses e outros conceitos utilizados na pesquisa estão definidos a seguir, no item IV do presente boletim.

A PED/RMS permite o acompanhamento e de aspectos quantitativos e qualitativos da evolução do mercado de trabalho local; seus resultados fornecem preciosas informações para a atuação de gestores do setor público, trabalhadores, empresários, estudiosos do mercado de trabalho, permitindo-lhes elementos essenciais para a tomada de decisões, não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também as concernentes ao campo econômico, à política de emprego de um modo geral.

Pesquisas semelhantes, do ponto de vista metodológico, também são realizadas nas seguintes regiões metropolitanas: São Paulo (desde 1985), Porto Alegre (desde 1992), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1994) e Recife (desde de 1997). Essa metodologia comum foi desenvolvida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e a Fundação SEADE - órgão da Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de São Paulo -, que acompanham, sistematicamente, a sua aplicação em todas essas regiões.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
*Jaques Wagner* - Governador  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
*Ronald de Arantes Lobato* - Secretário  
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E  
SOCIAIS DA BAHIA  
*José Geraldo dos Reis Santos* - Diretor Geral  
José Ribeiro Soares Guimarães – Diretor de Pesquisas  
SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E  
ESPORTE  
*Nilton Vasconcelos Júnior* - Secretário  
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO  
TRABALHO  
*Maria Thereza O. de A. Sousa* – Superintendente  
FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE  
DADOS  
*Felícia Madeira* - Diretoria Executiva  
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E  
ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS  
*João Vicente Silva Cayres* - Presidente  
*Clemente Ganz Lúcio* - Diretor Técnico  
Ana Georgina Dias – Supervisora Regional da Bahia

#### **EQUIPE TÉCNICA DA PED-RMS**

##### **COORDENAÇÃO**

Vania Maria C. Moreira (Coordenação Geral - SEI)  
Antônio Wilson Menezes (UFBA)  
Thaiz Braga (DIEESE) – Jan-Out/2007  
Ana Margaret Simões – Out-Dez/2007

##### **EQUIPE TÉCNICA/ SEADE**

Atsuko Haga  
Alexandre Loloian  
Guiomar de Haro Aquilini  
Leila Gonzaga  
Nádia Dinni

##### **SETOR DE ANÁLISE**

Luiz Chateaubriand Cavalcanti dos Santos (SEI)  
Estêvão Matta e Machado (Bolsa Estágio)

##### **SUPERVISÃO DE CAMPO**

Maria do Socorro de Souza (Coordenação - SEI)  
Célia Maria Dultra Passos (SEI)  
Mariluce Borba (SEI)  
Marly Nascimento Muniz (SEI)  
Rafael Gonçalves Chicourel (SEI)  
Rachel Alexandrina Pimenta (SEI)  
Euclides da Silva Santos  
José dos Anjos Soares Junior

##### **CHECAGEM**

Marcos dos Santos Oliveira (Coordenação SEI)  
Eduardo Walter A. Silva  
Euvaldo Glicério M. Costa  
Isaura Silvani Santos da Silva  
Márcia Barros de Santana  
Paulo Roberto Moura  
Ricardo Santos Santana  
Sátiro Pereira Lima

##### **CRÍTICA**

Ana Maria Guerreiro (Coordenação – (SEI)  
Venâncio Ucha Represas (SEI)  
Auristela Rocha (SEI)  
Sandra Simone P. Santana (SEI)  
José Basílio Cerqueira Neto  
Josué da Silva Calmon  
Marcela Moreira de Oliveira  
Samantha Flora Félix Rego  
Eletice Rangel Santos

##### **ESTATÍSTICA**

Antônio Wilson Menezes (Coordenação UFBA)  
Leormínio Moreira Bispo Filho (Supervisor)  
Silvana dos Santos Souza  
Ives de Jesus Duarte (Bolsa Estágio)

##### **CONSISTÊNCIA**

Márcio Ricardo da Silva Almeida  
Vittório Tavares Gaspar

##### **DIGITAÇÃO**

Marileide Ferreira de O. Santos  
Ricardo Teixeira Dib  
Noêmia Borges dos Santos

##### **SECRETARIA ADMINISTRATIVA**

Vera Raposo (SEI)

##### **APOIO ADMINISTRATIVO**

Antoniél Ataíde Bispo Júnior (SEI)  
Bárbara Cristina Berhmann  
Grazielli Mattos de Souza (SEI)  
Josemira Mendonça (SEI)  
Maria do Bonfim Farias (SEI)

##### **BOLSA ESTÁGIO**

Adriano dos Santos

#### **ENTREVISTADORES**

Aidil de Araújo Santana, Angélica Olímpia de O. Santos, Caio Martins Oliveira, Cátia Ferreira Caldas, Cleiton Reis Lima, Cristian Reis Lima, Danilo Oliveira Lima, Edleuza Miranda Pereira, Ezinete Lima Tosta, Fábio Antonio da Silva Souza, Gabriele Ayres Oliveira, Israelnice Pereira dos Santos, Joelma Matos Lima, Mariani Alves Leal, Milton Carlos M. Barbosa, Moacir Santos Morelli, Nelson Apolinário da Silva, Nivaldo Pinto Santos, Patrícia Ferreira Caldas, Pedro José L. Alcântara, Roberto Luis da Silva Santos, Romilda Conceição S. de Oliveira, Sabrina G. de Araújo.

PED - Pesquisa de emprego e desemprego na Região Metropolitana de Salvador: resultados do ano de 2007. Salvador: SEI, 2008.

n. 7

ISSN 1697 - 1975

1. Emprego e desemprego - Região Metropolitana de Salvador.

I. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia.

Av. Luiz Viana Filho, 4ª Avenida - 2º and. CAB. CEP: 41750-300 - Salvador-BA  
Tel: (71) 3117-6185; 3117-6184

E-mail: pedrms@ufba.br

Home Page:

<http://www.sei.ba.gov.br>;

[www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br)

## **ANEXOS**

---

**Tabela 1**

Estimativas Médias da População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa e Inativos  
Região Metropolitana de Salvador  
1997-2007

Estimativas Populacionais	Em 1.000 pessoas											Variação (2007/2006)		Relativa (%)
	Anos											Absoluta	Relativa (%)	2007/1997
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007			
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>2.261</b>	<b>2.324</b>	<b>2.388</b>	<b>2.455</b>	<b>2.524</b>	<b>2.593</b>	<b>2.664</b>	<b>2.738</b>	<b>2.814</b>	<b>2.891</b>	<b>2.970</b>	<b>79</b>	<b>2,7</b>	<b>31,4</b>
<b>População Economicamente Ativa</b>	<b>1.355</b>	<b>1.394</b>	<b>1.437</b>	<b>1.497</b>	<b>1.549</b>	<b>1.613</b>	<b>1.673</b>	<b>1.695</b>	<b>1.720</b>	<b>1.752</b>	<b>1.817</b>	<b>65</b>	<b>3,7</b>	<b>34,1</b>
<b>Desempregados</b>	<b>293</b>	<b>347</b>	<b>398</b>	<b>398</b>	<b>426</b>	<b>440</b>	<b>468</b>	<b>432</b>	<b>420</b>	<b>413</b>	<b>394</b>	<b>-19</b>	<b>-4,6</b>	<b>34,5</b>
Aberto	168	198	224	225	254	263	284	253	244	263	251	-12	-4,6	49,4
Oculto	125	149	174	174	172	177	184	180	175	151	145	-6	-4,0	16,0
Pelo Trabalho Precário	81	102	121	124	124	126	127	129	127	116	113	-3	-2,6	39,5
Pelo Desalento	43	47	53	49	48	52	57	51	48	35	33	-2	-5,7	-23,3
<b>Ocupados</b>	<b>1.062</b>	<b>1.047</b>	<b>1.039</b>	<b>1.099</b>	<b>1.123</b>	<b>1.173</b>	<b>1.205</b>	<b>1.263</b>	<b>1.300</b>	<b>1.339</b>	<b>1.423</b>	<b>84</b>	<b>6,3</b>	<b>34,0</b>
Indústria	88	84	84	89	90	98	106	109	121	120	129	9	7,5	46,6
Comércio	190	178	165	180	186	191	193	208	209	220	235	15	6,8	23,7
Serviços	616	625	631	658	671	712	731	769	790	815	874	59	7,2	41,9
Outros (1)	168	160	159	172	176	172	175	177	180	184	185	1	0,5	10,1
<b>Inativos</b>	<b>906</b>	<b>930</b>	<b>951</b>	<b>958</b>	<b>975</b>	<b>980</b>	<b>991</b>	<b>1.043</b>	<b>1.094</b>	<b>1.139</b>	<b>1.153</b>	<b>14</b>	<b>1,2</b>	<b>27,3</b>

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, e Outras Atividades

Nota: A partir de janeiro/2007 as projeções da população total e da população em idade ativa foram ajustadas com base nos resultados definitivos do Censo 2000.

**Tabela 2**

Taxas de Participação, segundo Atributos Pessoais  
Região Metropolitana de Salvador  
1997-2007

Em porcentagem

Atributos Pessoais	Anos											Variações Relativas (%)	
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2007/2006	2007/1997
<b>TOTAL</b>	<b>59,9</b>	<b>60,0</b>	<b>60,2</b>	<b>61,0</b>	<b>61,4</b>	<b>62,2</b>	<b>62,8</b>	<b>61,9</b>	<b>61,1</b>	<b>60,6</b>	<b>61,2</b>	<b>1,0</b>	<b>2,2</b>
<b>Sexo</b>													
Homens	69,3	68,7	68,5	69,2	69,2	69,8	70,3	69,3	68,5	68,0	68,4	0,6	-1,3
Mulheres	51,9	52,5	53,1	53,9	54,8	55,5	56,3	55,5	54,7	54,3	55,2	1,7	6,4
<b>Cor</b>													
Branços	56,6	56,8	57,8	57,3	58,7	59,7	59,4	61,0	60,7	61,8	59,5	-3,7	5,1
Negros	60,8	60,8	60,7	61,6	61,8	62,6	63,3	62,0	61,2	60,4	61,5	1,8	1,2
<b>Posição no Domicílio</b>													
Chefe	75,9	74,8	74,7	74,7	74,7	74,9	74,5	72,5	72,2	71,6	71,1	-0,7	-6,3
Demais	53,0	53,5	53,7	54,6	55,2	56,1	57,0	56,5	55,4	54,8	55,9	2,0	5,5
Cônjuge	56,8	57,6	57,3	58,3	58,8	59,8	60,2	60,0	58,6	57,6	59,1	2,6	4,0
Filho	48,4	49,6	50,2	51,1	51,9	53,3	54,8	54,3	53,4	53,2	54,0	1,5	11,6
Outros	60,1	58,9	59,0	59,2	58,9	58,2	58,4	57,4	55,7	55,0	55,8	1,5	-7,2
<b>Faixa Etária</b>													
De 10 a 14 Anos	10,3	8,9	6,8	7,9	5,3	5,8	5,0	4,5	3,1	(1)	(1)	(-)	(-)
De 15 a 17 Anos	39,1	36,9	35,9	33,2	31,7	29,6	31,8	28,8	26,5	24,8	24,5	-1,2	-37,3
De 18 a 24 Anos	74,1	74,6	74,5	74,6	75,1	75,1	75,4	75,8	73,9	73,7	74,2	0,7	0,1
De 25 a 39 Anos	83,5	84,7	84,4	84,9	84,9	85,5	85,4	84,7	84,1	83,8	84,6	1,0	1,3
De 40 a 59 Anos	71,6	70,6	70,6	71,1	72,0	72,8	72,7	71,8	70,3	70,3	70,7	0,6	-1,3
De 60 Anos e Mais	19,2	17,9	18,1	18,4	17,7	18,6	19,1	17,8	17,4	16,9	17,4	3,0	-9,4
<b>Nível de Instrução</b>													
Analfabeto	43,9	40,4	41,3	38,4	37,7	35,4	37,1	33,5	32,6	31,4	30,0	-4,5	-31,7
Ensino Fundamental Incompleto	50,5	50,5	49,7	49,7	48,8	49,1	49,2	46,0	45,0	43,2	42,5	-1,6	-15,8
Ens.Fund.Comp.+Ens. Médio Inc.	64,2	63,8	64,5	64,9	65,2	65,3	65,2	65,1	63,3	62,9	63,3	0,6	-1,4
Ens.Médio Comp.+Ens.Superior Inc.	77,7	77,2	77,7	78,9	78,7	78,5	78,5	77,9	77,2	76,8	76,7	-0,1	-1,3
Superior Completo	84,2	84,2	83,8	84,9	84,2	83,9	83,1	83,5	81,7	80,8	81,0	0,2	-3,8

**FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.**

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

(-) Dados não disponíveis.

**Tabela 3**

Distribuição dos Ocupados, segundo Setor e Ramo de Atividade  
Região Metropolitana de Salvador  
1997-2007

Em porcentagem

Setor e Ramo de Atividade	Anos											
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	
<b>Ocupados</b>	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>Indústria</b>	<b>8,3</b>	<b>8,0</b>	<b>8,1</b>	<b>8,1</b>	<b>8,0</b>	<b>8,4</b>	<b>8,8</b>	<b>8,6</b>	<b>9,3</b>	<b>9,0</b>	<b>9,1</b>	<b>9,1</b>
Metal-Mecânica	1,3	1,3	1,2	1,1	1,2	1,4	1,6	1,7	2,0	1,9	1,9	1,8
Petroquímica, Química, Farmacêutica e Plástico	2,4	2,3	2,0	2,1	2,2	2,2	2,2	2,4	2,6	2,3	2,3	2,7
Têxtil, Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecido	0,9	0,8	0,7	0,9	0,9	0,9	0,9	0,7	0,7	0,8	0,8	0,6
Alimentação	1,4	1,4	1,5	1,6	1,4	1,6	1,5	1,3	1,3	1,4	1,4	1,3
Gráficas e Editoras	0,6	0,6	0,6	(1)	0,5	0,5	0,5	(1)	0,5	(1)	(1)	(1)
Outras indústrias	1,8	1,7	2,0	1,9	1,7	1,8	2,2	2,0	2,2	2,2	2,2	2,1
<b>Comércio</b>	<b>17,9</b>	<b>17,0</b>	<b>15,9</b>	<b>16,4</b>	<b>16,6</b>	<b>16,3</b>	<b>16,0</b>	<b>16,5</b>	<b>16,1</b>	<b>16,4</b>	<b>16,4</b>	<b>16,5</b>
<b>Serviços</b>	<b>58,0</b>	<b>59,7</b>	<b>60,7</b>	<b>59,9</b>	<b>59,7</b>	<b>60,7</b>	<b>60,7</b>	<b>60,9</b>	<b>60,8</b>	<b>60,9</b>	<b>60,9</b>	<b>61,4</b>
Reformas e Reparação de Edificações	2,4	2,4	2,2	1,7	1,8	1,7	1,7	1,6	1,8	2,2	2,1	2,1
Oficinas de Reparação Mecânica	2,1	2,1	2,3	2,1	2,1	2,1	2,3	2,1	1,9	2,1	2,1	2,0
Outros Serviços de Reparação e Limpeza	5,2	5,1	5,1	5,1	5,0	5,5	5,6	5,0	5,1	4,9	4,9	4,8
Transportes e Armazenagem	4,3	4,3	4,4	4,5	4,5	4,2	4,2	4,3	4,0	4,4	4,4	4,4
Especializados	3,4	3,6	3,5	3,9	3,9	3,9	4,0	4,2	4,3	4,3	4,3	4,2
Utilidade Pública	9,0	9,5	9,7	9,8	9,7	9,3	9,7	10,6	10,3	10,2	10,2	10,1
Créditos e Financeiros	1,8	1,8	1,8	1,6	1,6	1,5	1,3	1,3	1,2	1,2	1,2	1,3
Alimentação	7,1	7,4	7,4	6,6	6,3	6,9	6,9	6,8	6,4	6,4	6,4	6,6
Educação	7,0	7,4	7,7	6,9	7,1	7,0	6,9	6,7	6,8	6,9	6,9	6,7
Saúde	4,5	4,4	4,3	4,4	4,8	4,7	4,6	4,9	4,9	4,9	4,9	5,1
Auxiliares	4,0	4,2	4,2	5,0	5,0	4,7	4,3	4,3	4,7	4,4	4,4	4,9
Outros Serviços	7,1	7,4	8,1	8,2	8,0	9,2	9,2	9,0	9,3	9,1	9,1	9,3
<b>Construção Civil</b>	<b>3,0</b>	<b>3,1</b>	<b>3,3</b>	<b>3,9</b>	<b>4,0</b>	<b>3,5</b>	<b>3,2</b>	<b>3,0</b>	<b>2,9</b>	<b>3,1</b>	<b>3,1</b>	<b>3,4</b>
<b>Serviços Domésticos</b>	<b>10,8</b>	<b>10,2</b>	<b>10,4</b>	<b>10,5</b>	<b>10,8</b>	<b>10,1</b>	<b>10,1</b>	<b>9,7</b>	<b>9,4</b>	<b>9,3</b>	<b>9,3</b>	<b>8,7</b>
<b>Demais</b>	<b>2,0</b>	<b>2,0</b>	<b>1,6</b>	<b>1,2</b>	<b>0,9</b>	<b>1,0</b>	<b>1,2</b>	<b>1,3</b>	<b>1,5</b>	<b>1,3</b>	<b>1,3</b>	<b>0,9</b>

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.



**Tabela 4**

Distribuição dos Ocupados, segundo Posição na Ocupação  
Região Metropolitana de Salvador  
1997-2007

Em porcentagem

Posição na Ocupação	Anos											
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	
<b>Ocupados</b>	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>Assalariados Total (1)</b>	<b>56,1</b>	<b>58,1</b>	<b>58,5</b>	<b>59,8</b>	<b>61,1</b>	<b>59,9</b>	<b>60,7</b>	<b>59,9</b>	<b>61,8</b>	<b>62,9</b>	<b>64,1</b>	<b>64,1</b>
Assalariados Setor Privado	40,0	41,9	43,0	45,2	46,6	45,7	46,8	46,0	48,3	49,1	50,5	50,5
Subcontratados	4,1	4,6	5,1	4,8	4,9	5,0	6,0	6,2	7,1	7,0	6,6	6,6
Demais	35,9	37,3	37,9	40,4	41,7	40,7	40,8	39,8	41,2	42,1	43,9	43,9
Com Carteira Assinada	29,2	30,9	31,7	33,1	34,7	33,9	35,1	34,4	36,8	37,8	40,0	40,0
Sem Carteira Assinada	10,8	11,0	11,3	12,1	11,9	11,8	11,7	11,6	11,5	11,3	10,5	10,5
Assalariados Setor Público	16,1	16,1	15,4	14,6	14,5	14,2	13,8	13,9	13,4	13,7	13,6	13,6
<b>Autônomo</b>	<b>24,6</b>	<b>23,5</b>	<b>23,9</b>	<b>22,5</b>	<b>21,6</b>	<b>23,1</b>	<b>23,0</b>	<b>23,5</b>	<b>22,7</b>	<b>21,8</b>	<b>21,1</b>	<b>21,1</b>
que Trabalha para Empresa	4,9	4,2	4,9	4,4	3,8	4,2	4,2	4,2	3,8	3,1	3,0	3,0
que Trabalha para o Público	19,7	19,3	19,0	18,1	17,8	18,9	18,8	19,3	19,0	18,7	18,1	18,1
<b>Empregadores</b>	<b>4,3</b>	<b>4,2</b>	<b>3,9</b>	<b>4,1</b>	<b>4,0</b>	<b>4,2</b>	<b>3,8</b>	<b>4,1</b>	<b>3,9</b>	<b>3,8</b>	<b>3,5</b>	<b>3,5</b>
<b>Empregados Domésticos</b>	<b>10,8</b>	<b>10,2</b>	<b>10,4</b>	<b>10,5</b>	<b>10,8</b>	<b>10,1</b>	<b>10,1</b>	<b>9,7</b>	<b>9,4</b>	<b>9,3</b>	<b>8,7</b>	<b>8,7</b>
<b>Demais</b>	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>	<b>3,3</b>	<b>3,1</b>	<b>2,5</b>	<b>2,7</b>	<b>2,4</b>	<b>2,7</b>	<b>2,2</b>	<b>2,2</b>	<b>2,5</b>	<b>2,5</b>

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Inclusive os Assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

**Tabela 5**

Distribuição dos Ocupados, segundo Categoria Ocupacional  
Região Metropolitana de Salvador  
1997-2007

Em porcentagem

Distribuição dos Ocupados	Anos										
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
<b>Ocupados</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Tarefas de Direção, Gerência e Planejamento	12,8	13,1	12,2	11,8	11,7	12,2	11,4	11,7	11,6	11,3	11,1
Tarefas de Execução	54,9	52,7	53,7	55,3	55,0	54,8	54,7	54,3	54,7	54,0	55,1
Tarefas de Apoio	20,5	21,5	21,2	20,5	21,7	20,3	21,0	21,1	21,2	22,2	22,0
Mal Definidas	11,8	12,7	12,9	12,4	11,6	12,7	12,9	12,9	12,5	12,5	11,8

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

**Tabela 6**

Distribuição dos Assalariados do Setor Privado, segundo Tamanho da Empresa onde Trabalham  
Região Metropolitana de Salvador  
1997-2007

Em porcentagem

Tamanho da Empresa	Anos											
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	
<b>Assalariados do Setor Privado</b>												
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Até 5 empregados	17,5	15,4	15,7	14,9	13,7	13,6	14,4	13,4	12,4	11,6	11,9	
De 6 a 49 empregados	27,2	25,4	25,6	26,1	25,2	25,8	24,3	23,2	22,8	23,1	23,9	
De 50 a 99 empregados	7,2	6,4	6,5	6,4	7,1	7,3	7,2	6,1	5,4	5,9	6,0	
De 100 a 499 empregados	13,0	12,6	11,6	12,4	13,4	13,6	13,3	11,3	11,4	12,0	13,4	
Mais de 500 empregados	15,4	15,3	16,6	17,8	17,6	18,2	16,7	19,6	22,9	21,8	24,4	
Não Sabe	19,7	24,9	24,0	22,4	23,0	21,5	24,1	26,5	25,1	25,7	20,3	
<b>Com Carteira Assinada</b>												
<b>Total</b>	<b>73,0</b>	<b>73,7</b>	<b>73,7</b>	<b>73,3</b>	<b>74,4</b>	<b>74,2</b>	<b>75,0</b>	<b>74,8</b>	<b>76,2</b>	<b>77,0</b>	<b>79,2</b>	
Até 5 empregados	8,4	7,6	8,0	7,4	6,8	6,9	7,5	6,8	6,0	5,6	6,4	
De 6 a 49 empregados	25,7	23,5	24,6	24,5	23,6	24,1	23,0	22,0	21,4	21,5	22,1	
De 50 a 99 empregados	8,2	7,4	7,6	7,5	8,3	8,3	8,2	7,0	6,0	6,6	6,8	
De 100 a 499 empregados	16,4	15,8	14,3	15,0	16,5	16,5	16,2	13,5	13,7	14,3	15,4	
Mais de 500 empregados	20,1	19,5	21,1	22,7	22,1	22,9	20,8	24,6	28,2	26,8	29,4	
Não Sabe	21,2	26,2	24,4	22,9	22,7	21,3	24,3	26,2	24,7	25,3	19,9	
<b>Sem Carteira Assinada</b>												
<b>Total</b>	<b>27,0</b>	<b>26,3</b>	<b>26,3</b>	<b>26,7</b>	<b>25,6</b>	<b>25,8</b>	<b>25,0</b>	<b>25,2</b>	<b>23,8</b>	<b>23,0</b>	<b>20,8</b>	
Até 5 empregados	41,9	37,2	37,6	35,4	33,8	32,8	35,3	32,9	32,7	31,5	33,2	
De 6 a 49 empregados	31,5	30,5	28,3	30,5	29,6	30,5	28,2	26,9	27,6	28,4	30,7	
De 50 a 99 empregados	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	4,6	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	
De 100 a 499 empregados	(1)	(1)	(1)	5,2	4,5	5,4	4,5	4,8	(1)	(1)	5,6	
Mais de 500 empregados	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	4,5	(1)	4,9	5,9	5,1	5,4	
Não Sabe	15,7	21,4	22,8	21,1	23,9	22,2	23,7	27,3	26,2	26,9	21,9	

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**Tabela 7**

Horas Semanais Trabalhadas pelos Ocupados no Trabalho Principal, segundo Setor de Atividade Econômica  
Região Metropolitana de Salvador  
1997-2007

Setor de Atividade	Anos											
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	
<b>TOTAL</b>												
Média	43	43	42	43	42	42	42	42	43	42	42	
% dos Ocupados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	46,2	44,3	43,7	45,3	43,3	44,2	43,6	43,1	45,0	44,8	43,3	
<b>INDÚSTRIA</b>												
Média	45	45	45	45	44	44	44	44	44	44	44	
% dos Ocupados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	51,1	48,1	47,5	50,3	44,5	45,9	46,9	45,7	50,3	49,6	46,9	
<b>COMÉRCIO</b>												
Média	46	46	46	47	46	46	45	46	46	45	45	
% dos Ocupados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	54,4	54,5	55,8	56,9	55,5	57,7	55,5	56,5	59,7	59,1	57,6	
<b>SERVIÇOS</b>												
Média	41	40	40	41	40	40	40	40	41	41	41	
% dos Ocupados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	37,6	36,5	35,9	37,4	35,5	36,6	36,6	36,0	37,0	37,7	36,5	
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL</b>												
Média	48	46	47	46	45	44	45	44	46	45	44	
% dos Ocupados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	63,7	54,9	56,7	55,0	53,5	51,8	52,9	50,6	58,5	55,1	49,5	
<b>SERVIÇOS DOMÉSTICOS</b>												
Média	50	48	47	46	45	45	44	44	44	43	43	
% dos Ocupados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	70,1	68,4	64,2	63,6	61,1	62,6	58,6	59,0	60,0	57,5	56,2	

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

Nota: Excluídos os Ocupados que não trabalharam na semana.

**Tabela 8**

Taxas de Desemprego segundo Tipo de Desemprego  
Região Metropolitana de Salvador  
1997-2007

Em porcentagem

Tipo de Desemprego	Anos											Variações Relativas (%)	
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2007/2006	2007/1997
Total	21,6	24,9	27,7	26,6	27,5	27,3	28,0	25,5	24,4	23,6	21,7	-8,1	0,5
Aberto	12,4	14,2	15,6	15,0	16,4	16,3	17,0	14,9	14,2	15,0	13,8	-8,0	11,3
Oculto	9,2	10,7	12,1	11,6	11,1	11,0	11,0	10,6	10,2	8,6	8,0	-7,0	-13,0
Pelo Trabalho Precário	6,0	7,3	8,4	8,3	8,0	7,8	7,6	7,6	7,4	6,6	6,2	-6,1	3,3
Pelo Desalento	3,2	3,4	3,7	3,3	3,1	3,2	3,4	3,0	2,8	2,0	1,8	-10,0	-43,8

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

**Tabela 9**

Taxas de Desemprego, segundo Atributos Pessoais  
Região Metropolitana de Salvador  
1997-2007

Em porcentagem

Atributos Pessoais	Anos											Variações Relativas (%)	
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2007/2006	2007/1997
<b>TOTAL</b>	<b>21,6</b>	<b>24,9</b>	<b>27,7</b>	<b>26,6</b>	<b>27,5</b>	<b>27,3</b>	<b>28,0</b>	<b>25,5</b>	<b>24,4</b>	<b>23,6</b>	<b>21,7</b>	<b>-8,1</b>	<b>0,5</b>
<b>Sexo</b>													
Homens	20,1	22,9	25,8	24,1	25,0	24,9	26,1	23,2	21,3	20,4	18,4	-9,8	-8,5
Mulheres	23,3	27,1	29,9	29,3	30,2	29,9	30,1	28,0	27,8	27,0	25,3	-6,3	8,6
<b>Cor</b>													
Branços	17,0	18,1	21,2	18,1	18,6	19,3	20,8	18,2	17,2	17,9	15,7	-12,3	-7,6
Negros	22,7	26,4	29,1	28,0	28,7	28,6	29,1	26,6	25,5	24,5	22,7	-7,3	0,0
<b>Posição no Domicílio</b>													
Chefe	13,0	15,5	17,9	16,6	16,7	16,4	17,3	15,7	14,8	14,0	12,0	-14,3	-7,7
Demais	27,1	30,7	33,9	32,9	34,4	34,3	35,0	31,8	30,9	30,2	28,5	-5,6	5,2
Cônjuge	19,9	23,7	26,4	25,8	26,4	25,8	26,2	23,7	24,3	22,7	21,9	-3,5	10,1
Filho	34,0	36,9	40,7	39,1	41,7	41,1	41,7	38,1	36,1	35,3	33,5	-5,1	-1,5
Outros	21,2	25,3	27,5	27,8	28,3	29,7	30,9	28,2	27,8	28,8	26,5	-8,0	25,0
<b>Faixa Etária</b>													
10 a 14 Anos	31,6	33,8	41,3	41,4	49,3	43,5	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-
15 a 17 Anos	43,1	46,3	53,5	51,3	53,4	56,2	59,3	50,6	49,7	52,2	51,8	-0,8	20,2
18 a 24 Anos	32,7	38,2	41,4	40,2	42,2	43,4	44,0	41,8	40,6	40,8	37,9	-7,1	15,9
25 a 39 Anos	18,2	21,5	24,2	22,8	24,2	23,8	24,8	22,6	22,3	21,3	20,3	-4,7	11,5
40 anos e mais	11,8	13,4	15,8	15,8	15,3	15,2	15,8	14,1	13,2	12,4	11,3	-8,9	-4,2

**FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.**

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

(-) Dados não disponíveis.

**Tabela 10**

Taxas de Desemprego, segundo Nível de Instrução  
Região Metropolitana de Salvador  
1997-2007

Em porcentagem

Nível de Instrução	Anos											Variações Relativas (%)	
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2007/2006	2007/1997
	<b>Total (1)</b>	<b>21,6</b>	<b>24,9</b>	<b>27,7</b>	<b>26,6</b>	<b>27,5</b>	<b>27,3</b>	<b>28,0</b>	<b>25,5</b>	<b>24,4</b>	<b>23,6</b>	<b>21,7</b>	<b>-8,1</b>
Analfabeto	18,1	21,0	24,1	24,3	25,6	24,5	21,0	21,5	20,3	(2)	(2)	-	-
Ensino Fundamental Incompleto	25,5	29,5	32,6	30,9	32,1	32,0	32,1	28,2	27,6	25,6	23,3	-9,0	-8,6
Ens. Fundamental Completo + Ens. Médio Ir	27,3	31,4	35,7	34,1	34,6	35,0	37,2	34,3	32,6	30,5	29,7	-2,6	8,8
Ens. Médio Completo + Ens. Superior Incom	17,3	20,3	22,4	22,4	24,0	23,9	25,3	24,1	22,8	23,6	21,2	-10,2	22,5
Superior Completo	6,6	6,9	7,9	6,7	6,8	6,9	7,5	7,2	7,1	7,5	7,9	5,3	19,7

**FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.**

(1) Inclusive os que não declararam o nível de instrução.

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

(-) Dados não disponíveis.

**Tabela 11**

Classes de Tempo de Procura de Trabalho dos Desempregados  
Região Metropolitana de Salvador  
1997-2007

Em porcentagem

Classes de Tempo de Procura de Trabalho	Anos										
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
<b>TOTAL (média, em semanas)</b>	<b>36</b>	<b>43</b>	<b>53</b>	<b>58</b>	<b>56</b>	<b>59</b>	<b>61</b>	<b>67</b>	<b>70</b>	<b>65</b>	<b>68</b>
Até 7 dias	6,4	5,5	5,0	2,6	(1)	(1)	(1)	1,5	(1)	(1)	(1)
Mais de 7 a 30 dias	19,9	17,7	12,6	10,9	11,1	11,1	10,0	8,8	8,7	8,9	8,3
Mais de 1 a 2 meses	11,8	10,0	8,8	9,4	9,6	9,0	9,0	8,5	8,8	8,7	7,9
Mais de 2 a 3 meses	10,1	8,5	7,5	7,5	8,0	8,1	7,6	7,1	7,9	7,3	7,4
Mais de 3 a 6 meses	17,2	16,4	14,9	14,9	16,2	15,8	15,7	14,7	14,3	15,4	15,8
Mais de 6 a 12 meses	19,8	22,4	24,7	25,7	25,6	25,1	25,0	24,8	23,7	26,5	27,0
Mais de 1 ano	14,8	19,5	26,5	29,0	28,3	30,0	31,5	34,6	35,3	32,4	32,9

**FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.**

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.



Tabela 12

Distribuição dos Desempregados, com Experiência Anterior de Trabalho, por Tempo de Desemprego, segundo Atributos Pessoais  
Região Metropolitana de Salvador  
1997-2007

Em porcentagem

Distribuição dos Desempregados	Anos																																
	1997			1998			1999			2000			2001			2002			2003			2004			2005			2006			2007		
	Total	Até 1 ano	Mais de 1 Ano	Total	Até 1 ano	Mais de 1 Ano	Total	Até 1 ano	Mais de 1 Ano	Total	Até 1 ano	Mais de 1 Ano	Total	Até 1 ano	Mais de 1 Ano	Total	Até 1 ano	Mais de 1 Ano	Total	Até 1 ano	Mais de 1 Ano	Total	Até 1 ano	Mais de 1 Ano	Total	Até 1 ano	Mais de 1 Ano	Total	Até 1 ano	Mais de 1 Ano			
<b>TOTAL</b>	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			
<b>Sexo</b>																																	
Homens	51,0	53,9	44,6	49,8	53,0	44,1	50,1	53,0	45,9	48,5	51,2	44,8	48,1	51,4	43,2	48,1	52,2	42,0	48,9	52,2	44,2	48,3	51,0	44,7	45,6	49,4	40,7	45,7	48,3	41,5	43,9	47,7	38,2
Mulheres	49,0	46,1	55,4	50,2	47,0	55,9	49,9	47,0	54,1	51,5	48,8	55,2	51,9	48,6	56,8	51,9	47,8	58,0	51,1	47,8	55,8	51,7	49,0	55,3	54,4	50,6	59,3	54,3	51,7	58,5	56,1	52,3	61,8
<b>Cor</b>																																	
Branços	14,8	14,4	15,6	13,5	12,9	14,7	13,1	12,8	13,4	9,5	9,7	9,3	8,0	7,8	8,4	9,8	9,6	10,0	9,6	9,8	9,2	9,2	9,2	9,1	9,4	9,2	9,6	9,9	9,9	10,0	9,5	9,5	9,5
Negros	85,2	85,5	84,4	86,5	87,1	85,3	86,9	87,2	86,6	90,4	90,3	90,7	92,0	92,2	91,6	90,2	90,4	90,0	90,4	90,1	90,8	90,8	90,8	90,9	90,6	90,8	90,4	90,1	90,1	90,0	90,5	90,5	90,5
<b>Posição no Domicílio</b>																																	
Chefe	28,3	27,5	30,0	29,1	26,6	33,5	29,9	27,3	33,7	29,3	26,6	33,1	28,3	26,2	31,4	27,8	26,7	29,7	29,3	27,2	32,4	29,5	27,1	32,7	29,8	27,8	32,3	29,3	27,7	31,7	27,1	24,7	30,7
Demais	71,7	72,5	70,0	70,9	73,4	66,5	70,1	72,7	66,3	70,7	73,4	66,9	71,7	73,8	68,6	72,2	73,3	70,3	70,7	72,8	67,6	70,5	72,9	67,3	70,2	72,2	67,7	70,7	72,3	68,3	72,9	75,3	69,3
Cônjuge	19,1	14,6	28,8	19,8	15,2	28,1	19,4	14,2	26,9	20,1	15,2	26,9	20,1	14,9	27,9	19,8	14,3	28,1	20,0	15,0	27,0	19,8	15,1	26,2	21,7	16,4	28,5	20,6	16,0	27,9	22,0	16,7	29,9
Filho	39,9	43,7	31,6	38,7	44,3	28,8	38,8	45,2	29,4	38,2	44,4	29,6	39,2	45,0	30,7	40,0	45,2	32,1	38,7	43,8	31,5	38,4	43,8	31,2	37,3	42,8	30,2	38,1	43,3	29,7	38,4	44,1	30,0
Outros	12,7	14,1	9,6	12,4	13,9	9,6	11,9	13,3	10,0	12,4	13,8	10,4	12,4	13,9	10,0	12,4	13,8	10,1	12,0	14,0	9,1	12,3	14,0	9,9	11,3	13,0	9,0	12,1	13,0	10,6	12,4	14,5	9,4
<b>Nível de Instrução</b>																																	
Analfabeto	4,6	4,9	(1)	3,9	3,7	(1)	4,0	3,9	(1)	3,7	3,6	(1)	3,1	(1)	(1)	2,6	(1)	(1)	2,5	(1)	(1)	2,5	(1)	(1)	2,1	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Ensino Fundamental Incompleto	50,2	53,0	44,1	49,1	51,6	44,6	47,8	49,4	45,4	45,1	46,1	43,7	42,4	42,8	41,9	40,0	40,9	38,7	37,7	37,7	37,7	33,6	33,2	34,1	33,0	32,5	33,7	29,5	27,9	32,0	26,7	25,9	28,0
Ens. Fund. Compl + Ens. Médio Incompl	18,8	18,5	19,4	19,5	20,2	18,3	20,0	19,9	20,1	21,3	22,1	20,2	22,5	23,8	20,4	23,4	24,1	22,3	23,1	24,0	21,7	23,5	24,3	22,6	23,3	23,5	23,1	21,5	22,6	19,8	22,4	23,1	21,3
Ens. Médio Compl + Ens. Superior Incompl	23,4	21,2	28,2	24,8	22,1	29,6	25,5	24,5	27,1	27,5	26,1	29,4	29,6	28,6	31,1	31,5	30,8	32,6	33,9	33,5	34,6	37,2	37,3	37,2	38,4	39,2	37,4	43,7	44,4	42,6	45,3	45,5	45,0
Superior Completo	3,0	(1)	(1)	2,7	(1)	(1)	2,7	(1)	(1)	2,4	(1)	(1)	2,4	(1)	(1)	2,5	(1)	(1)	2,7	(1)	(1)	3,1	3,2	(1)	3,1	(1)	(1)	3,6	3,5	(1)	4,3	4,4	(1)

FONTE: PED-RMS - Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**Tabela 13**

Rendimento Real Médio dos Ocupados segundo Posição na Ocupação  
Região Metropolitana de Salvador  
1997-2007

Em reais de novembro de 2007

Posição na Ocupação	Anos											Variações (%)	
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2007/2006	2007/1997
<b>Total de Ocupados</b>	<b>957</b>	<b>940</b>	<b>873</b>	<b>871</b>	<b>858</b>	<b>853</b>	<b>765</b>	<b>783</b>	<b>788</b>	<b>788</b>	<b>822</b>	<b>4,3</b>	<b>-14,1</b>
<b>Assalariados (1)</b>	<b>1082</b>	<b>1055</b>	<b>977</b>	<b>964</b>	<b>947</b>	<b>947</b>	<b>869</b>	<b>904</b>	<b>905</b>	<b>898</b>	<b>915</b>	<b>1,9</b>	<b>-15,4</b>
Setor Privado	883	871	802	789	796	792	726	740	754	744	765	2,8	-13,4
Subcontratados	631	622	619	619	631	664	631	640	658	659	669	1,5	6,0
Com Carteira Assinada	1020	1006	924	902	905	902	814	837	843	827	835	1,0	-18,1
Sem Carteira Assinada	470	466	442	463	462	461	456	441	456	455	494	8,6	5,1
Setor Público	1567	1527	1453	1496	1439	1452	1356	1458	1456	1471	1491	1,4	-4,9
<b>Autônomo</b>	<b>630</b>	<b>589</b>	<b>582</b>	<b>590</b>	<b>608</b>	<b>574</b>	<b>489</b>	<b>475</b>	<b>491</b>	<b>498</b>	<b>537</b>	<b>7,8</b>	<b>-14,8</b>
<b>Empregadores</b>	<b>2941</b>	<b>2990</b>	<b>2767</b>	<b>2755</b>	<b>2833</b>	<b>2647</b>	<b>2298</b>	<b>2177</b>	<b>2193</b>	<b>2121</b>	<b>2280</b>	<b>7,5</b>	<b>-22,5</b>
<b>Empregados Domésticos</b>	<b>232</b>	<b>238</b>	<b>236</b>	<b>241</b>	<b>246</b>	<b>251</b>	<b>244</b>	<b>246</b>	<b>261</b>	<b>278</b>	<b>303</b>	<b>9,0</b>	<b>30,6</b>

**FONTE:** PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Inclusive os Assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

**Nota:** Excluídos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: IPC da SEI.

**Tabela 14**

Rendimento Real Médio dos Ocupados segundo Setor e Ramo de Atividade Econômica  
Região Metropolitana de Salvador  
1997-2007

Em reais de novembro de 2007

Setor e Ramo de Atividade	Anos											Variações (%)	
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2007/2006	2007/1997
<b>Ocupados</b>	<b>957</b>	<b>940</b>	<b>873</b>	<b>871</b>	<b>858</b>	<b>853</b>	<b>765</b>	<b>783</b>	<b>788</b>	<b>788</b>	<b>822</b>	<b>4,3</b>	<b>-14,1</b>
<b>Indústria</b>	<b>1462</b>	<b>1446</b>	<b>1194</b>	<b>1238</b>	<b>1208</b>	<b>1163</b>	<b>1068</b>	<b>1108</b>	<b>1106</b>	<b>1098</b>	<b>1068</b>	<b>-2,7</b>	<b>-26,9</b>
Metal-Mecânica	1464	1203	1299	1043	1302	1183	1098	1178	1081	1144	1095	-4,3	-25,2
Petroquímica, Química, Farmacêutica e Plásti	2541	2659	2188	2469	2144	2078	1971	1942	1968	1857	1746	-6,0	-31,3
Têxtil, Vestuário, Calçados e Artefatos de Tec	748	908	738	745	658	703	617	564	715	721	704	-2,4	-5,9
Alimentação	1025	841	776	646	753	806	680	685	662	761	747	-1,8	-27,1
Gráficas e Editoras	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-
Outras indústrias	776	831	646	785	765	700	678	640	609	649	669	3,1	-13,8
<b>Comércio</b>	<b>832</b>	<b>784</b>	<b>678</b>	<b>712</b>	<b>713</b>	<b>688</b>	<b>602</b>	<b>587</b>	<b>615</b>	<b>604</b>	<b>622</b>	<b>3,0</b>	<b>-25,2</b>
<b>Serviços (2)</b>	<b>1068</b>	<b>1051</b>	<b>1003</b>	<b>993</b>	<b>978</b>	<b>968</b>	<b>864</b>	<b>894</b>	<b>889</b>	<b>889</b>	<b>927</b>	<b>4,3</b>	<b>-13,2</b>
Reformas e Reparação de Edificações	497	482	553	525	526	482	390	407	398	430	487	13,3	-2,0
Oficinas de Reparação Mecânica	892	779	730	724	656	739	743	719	671	756	816	7,9	-8,5
Outros Serviços de Reparação e Limpeza	485	453	449	475	536	497	445	427	461	465	534	14,8	10,1
Transportes e Armazenagem	1209	1082	1006	1024	991	954	928	907	938	915	942	3,0	-22,1
Especializados	1592	1765	1675	1522	1511	1535	1329	1378	1274	1226	1315	7,3	-17,4
Utilidade Pública	1592	1533	1450	1414	1391	1391	1249	1329	1246	1282	1319	2,9	-17,1
Créditos e Financeiros	2315	2088	2020	1961	2009	2035	1740	1560	1655	1596	1570	-1,6	-32,2
Alimentação	597	529	492	481	481	497	425	425	451	482	541	12,2	-9,4
Educação	888	951	958	964	922	980	914	908	1002	1008	1012	0,4	14,0
Saúde	1502	1496	1340	1388	1293	1337	1172	1192	1227	1154	1101	-4,6	-26,7
Auxiliares	1012	1047	1033	1015	1006	1053	951	991	960	886	944	6,5	-6,7
Outros Serviços	787	789	771	711	700	686	607	600	600	646	693	7,3	-11,9
<b>Construção Civil</b>	<b>1110</b>	<b>1090</b>	<b>950</b>	<b>855</b>	<b>894</b>	<b>909</b>	<b>778</b>	<b>804</b>	<b>822</b>	<b>787</b>	<b>829</b>	<b>5,3</b>	<b>-25,3</b>
<b>Serviços Domésticos</b>	<b>232</b>	<b>238</b>	<b>236</b>	<b>241</b>	<b>246</b>	<b>251</b>	<b>244</b>	<b>246</b>	<b>261</b>	<b>278</b>	<b>303</b>	<b>9,0</b>	<b>30,6</b>
<b>Demais</b>	<b>492</b>	<b>523</b>	<b>549</b>	<b>508</b>	<b>506</b>	<b>554</b>	<b>431</b>	<b>375</b>	<b>252</b>	<b>373</b>	<b>529</b>	<b>41,8</b>	<b>7,5</b>

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

(2) Inclui o subsetor: Reformas e Reparação de Edificações

(-) Dados não disponíveis.

**Nota:** Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: IPC da SEI.

**Tabela 15**

Rendimento Real Médio dos Ocupados segundo Grupos de Ocupação  
Região Metropolitana de Salvador  
1997-2007

Em reais de novembro de 2007

Grupos de Ocupação	Anos											Variações (%)	
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2006/2005	2006/1997
<b>Total de Ocupados</b>	<b>957</b>	<b>940</b>	<b>873</b>	<b>871</b>	<b>858</b>	<b>853</b>	<b>765</b>	<b>783</b>	<b>788</b>	<b>788</b>	<b>822</b>	<b>4,3</b>	<b>-14,1</b>
Direção, Gerência e Planejamento	2887	2889	2647	2756	2735	2679	2353	2405	2376	2302	2295	-0,3	-20,5
Execução	727	696	672	670	667	649	616	626	640	657	702	6,8	-3,4
Apoio	771	745	736	717	702	717	659	684	670	686	730	6,4	-5,3
Mal Definidas	398	390	381	389	417	404	362	360	380	391	404	3,3	1,5

**FONTE:** PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

**Nota:** Excluídos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: IPC da SEI.

**Tabela 16**

Rendimento Real Médio dos Assalariados segundo Tempo de Permanência no Atual Trabalho  
Região Metropolitana de Salvador  
1997-2007

Em reais de novembro de 2007

Tempo de Permanência no Atual Trabalho	Anos											Variações (%)	
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2007/2006	2007/1997
<b>Total de Assalariados</b>	<b>1082</b>	<b>1055</b>	<b>976</b>	<b>964</b>	<b>947</b>	<b>947</b>	<b>869</b>	<b>904</b>	<b>905</b>	<b>898</b>	<b>915</b>	<b>1,9</b>	<b>-15,4</b>
Até 6 meses	552	530	487	518	548	555	517	508	540	549	581	5,8	5,3
Mais de 6 meses até 1 ano	678	677	632	655	640	650	566	612	627	655	677	3,4	-0,1
Mais de 1 ano até 2 anos	825	820	731	750	728	742	661	704	708	730	734	0,5	-11,0
Mais de 2 anos até 5 anos	1001	1035	924	881	893	870	821	861	896	881	897	1,8	-10,4
Mais de 5 anos	1706	1679	1562	1561	1491	1485	1338	1403	1394	1355	1342	-1,0	-21,3

**FONTE:** PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

**Nota:** Excluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês. Inflator utilizado: IPC da SEI.

**Tabela 17**

Rendimento Real Médio dos Assalariados do Setor Privado segundo Tipo de Contratação  
Região Metropolitana de Salvador  
1997-2007

Em reais de novembro de 2007

Tipo de Contratação	Anos											Variações (%)	
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2007/2006	2007/1997
<b>Total de Assalariados do Setor Privado</b>	<b>883</b>	<b>871</b>	<b>802</b>	<b>789</b>	<b>796</b>	<b>792</b>	<b>726</b>	<b>740</b>	<b>754</b>	<b>744</b>	<b>765</b>	<b>2,8</b>	<b>-13,4</b>
Subcontratado	631	622	619	619	631	664	631	640	658	659	669	1,5	6,0
Demais	912	904	828	811	817	809	741	756	772	759	780	2,8	-14,5

**FONTE:** PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

**Nota:** Excluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês. Inflator utilizado: IPC da SEI.

**Tabela 18**

Rendimento Real Médio dos Assalariados do Setor Privado segundo Número de Empregados da Empresa onde Trabalham  
Região Metropolitana de Salvador  
1997-2007

Em reais de novembro de 2007

Tamanho da Empresa	Anos											Variações (%)	
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2007/2006	2007/1997
<b>Total de Assalariados do Setor Privado</b>	<b>883</b>	<b>871</b>	<b>802</b>	<b>789</b>	<b>796</b>	<b>792</b>	<b>726</b>	<b>740</b>	<b>754</b>	<b>744</b>	<b>765</b>	<b>2,8</b>	<b>-13,4</b>
Até 5 Empregados	423	395	392	376	386	381	378	382	378	396	450	13,6	6,4
De 6 a 49 Empregados	684	679	657	628	633	627	590	579	600	617	632	2,4	-7,6
De 50 a 99 Empregados	1029	998	910	892	861	858	736	859	836	811	789	-2,7	-23,3
De 100 a 499 Empregados	1201	1218	1097	1032	1060	1053	923	953	932	889	876	-1,5	-27,1
500 Empregados ou Mais	1461	1394	1286	1276	1221	1239	1191	1105	1113	1057	1051	-0,6	-28,1
Não Sabe	821	823	701	676	706	674	629	670	636	654	675	3,2	-17,8

**FONTE:** PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

**Nota:** Excluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês. Inflator utilizado: IPC da SEI.

**Tabela 19**

Apropriação da Massa

Rendimentos do Trabalho Principal dos Ocupados segundo Grupos de Nível de Rendimento

Região Metropolitana de Salvador

1997-2007

Em reais de novembro de 2007

Anos	Rendimento Médio Real (1)										
	Total	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	Grupo 8	Grupo 9	Grupo 10
1997	<b>957</b>	57	187	233	299	404	534	717	1026	1697	4465
1998	<b>940</b>	67	202	245	308	406	535	704	999	1615	4336
1999	<b>873</b>	65	196	246	305	394	518	675	950	1510	3891
2000	<b>871</b>	75	204	253	314	395	506	662	927	1462	3943
2001	<b>858</b>	88	219	279	321	406	512	662	904	1407	3799
2002	<b>853</b>	80	220	284	320	402	500	644	897	1427	3788
2003	<b>765</b>	68	193	278	308	371	455	588	807	1273	3318
2004	<b>783</b>	65	191	291	318	374	464	601	832	1333	3384
2005	<b>788</b>	74	207	303	332	393	480	615	839	1322	3343
2006	<b>788</b>	83	230	331	366	416	500	638	854	1291	3199
2007	<b>822</b>	93	271	370	394	448	536	679	906	1365	3184

**FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.**

(1) Inflator utilizado: IPC da SEI.

**Nota:** Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Grupo 1 corresponde aos 10% dos ocupados com menores rendimentos do trabalho principal.

Grupo 2 corresponde aos 10% dos ocupados com rendimentos do trabalho principal imediatamente superiores aos do Grupo 1.

Assim por diante, até o Grupo 10, que corresponde aos 10% dos ocupados com maiores rendimentos do trabalho principal.



**Tabela 20**

Distribuição da Massa de Rendimentos do Trabalho Principal dos Ocupados segundo Grupos de Nível de Rendimento  
Região Metropolitana de Salvador  
1997-2007

Em porcentagem

Anos	Distribuição da Massa de Rendimentos (1)										
	Total	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	Grupo 8	Grupo 9	Grupo 10
1997	100	0,6	2,0	2,3	3,4	4,0	5,5	7,5	10,8	17,9	46,1
1998	100	0,7	2,3	2,4	3,3	4,4	5,7	7,4	10,7	17,2	46,0
1999	100	0,7	2,2	2,8	3,6	4,4	6,0	7,7	10,9	17,0	44,6
2000	100	0,9	2,3	2,9	3,8	4,3	5,8	7,5	10,6	16,9	45,0
2001	100	1,0	2,5	3,3	3,7	4,9	5,8	7,7	10,6	16,3	44,2
2002	100	1,0	2,7	3,1	3,7	4,7	6,0	7,4	10,6	16,5	44,3
2003	100	0,9	2,5	3,7	4,0	4,8	6,0	7,9	10,4	16,5	43,4
2004	100	0,8	2,5	4,4	3,6	4,5	5,9	7,6	10,6	17,1	43,0
2005	100	0,9	2,6	3,9	4,4	4,8	6,3	7,6	10,7	16,8	42,1
2006	100	1,1	3,0	4,4	4,3	5,3	6,3	8,5	10,4	16,2	40,5
2007	100	1,1	3,6	4,2	5,1	5,0	6,6	8,2	11,2	16,4	38,7

**FONTE:** PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: IPC da SEI.

**Nota:** Grupo 1 corresponde aos 10% dos ocupados com menores rendimentos do trabalho principal.

Grupo 2 corresponde aos 10% dos ocupados com rendimentos do trabalho principal imediatamente superiores aos do Grupo 1.

Assim por diante, até o Grupo 10, que corresponde aos 10% dos ocupados com maiores rendimentos do trabalho principal.